

PRÓXIMA SEMANA

28 DE FEVEREIRO — TER
Lectio Divina
21h30

2 DE MARÇO — QUI
Reunião Secretariado da Catequese
Santo António | 19h30

3 DE MARÇO — SEX
Via Sacra
18h

VIA SACRA NA PARÓQUIA
TODAS AS SEXTAS-FEIRAS DA
QUARESMA

18H00

RETIRO DE SILÊNCIO DE QUARESMA
10 a 12 Março 2023

Informações e inscrições para:
paroquia.estoril@gmail.com
ou telef: 214680342

Donativos

IBAN: PT50.0018.0003.5402.5275.0200.6
SWIFT/BIC: TOTAPTPL
MBWAY: 910719323

Contactos

21 4680342
paroquia.estoril@gmail.com
paroquiadoestoril.com

H HORÁRIOS

HORÁRIO GERAL PARÓQUIA
ACOLHIMENTO E CARTÓRIO
2ª a 6ª — 10h > 12h / 16h > 18h
SAB — 10h > 11h

CONFISSÕES
IGREJA DE STO. ANTÓNIO
2ª a SÁB — 10h > 11h

IGREJA SRA. BOA NOVA
2ª a 6ª — 18h30 > 19h

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA
IGREJA DE STO. ANTÓNIO
5ª — 10h > 12h e 16h > 18h

LECTIO DIVINA
IGREJA DE STO. ANTÓNIO
3ª | 21h30 - 22h30

MISSAS
DOMINGO
IG. DE STO. ANTÓNIO - 8h, 13h, 18h
IG. SRA. BOA NOVA - 10h, 11h30, 19h15
SÁBADO

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 9h30
IGREJA SRA. BOA NOVA - 19h
(vespertina)
SEG A SEX
IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 9h30
IGREJA SRA. BOA NOVA - 19h
CAPELA COLÉGIO SRA. BOA NOVA - 8h30
(Qua)

E
EVANGELHO

EVANGELHO SEGUNDO S. MATEUS 4, 1-11

Naquele tempo, Jesus foi conduzido pelo Espírito ao deserto, a fim de ser tentado pelo Diabo. Jejuou quarenta dias e quarenta noites e, por fim, teve fome. O tentador aproximou-se e disse-lhe: «Se és Filho de Deus, diz a estas pedras que se transformem em pães». Jesus respondeu-lhe: «Está escrito: 'Nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus'». Então o Diabo conduziu-O à cidade santa, levou-O ao pináculo do templo e disse-Lhe: «Se és Filho de Deus, lança-Te daqui abaixo, pois está escrito: 'Deus mandará aos seus Anjos que te

recebam nas suas mãos, para que não tropeces em alguma pedra'». Respondeu-lhe Jesus: «Também está escrito: 'Não tentarás o Senhor teu Deus'». De novo o Diabo O levou consigo a um monte muito alto, mostrou-Lhe todos os reinos do mundo e a sua glória, e disse-Lhe: «Tudo isto Te darei, se, prostrado, me adorares». Respondeu-lhe Jesus: «Vai-te, Satanás, porque está escrito: 'Adorarás o Senhor teu Deus e só a Ele prestarás culto'». Então o Diabo deixou-O e aproximaram-se os Anjos e serviram-n-O.

“AS TENTAÇÕES DE JESUS RESUMEM AS TENTAÇÕES DE TODO O HOMEM”

As tentações de Jesus resumem as tentações de todo o homem. Ao contrário de Adão, Jesus rejeita a tentação, fixando-Se no Pai e na sua palavra. Resistir ao mal, morrer para o pecado, firmando-se na palavra de Deus, é o primeiro passo para

participar na Páscoa de Jesus. Quem deseja caminhar para a comunhão com Deus na Páscoa de Jesus, não pode deixar-se encantar, nesse caminho, com as tentações que o Inimigo lhe apresentará.



FOLHA
INFORMATIVA
Nº428
ANO XIII

26 a 4

fev - mar
2023

I DOMINGO DA
QUARESMA

LEITURA I: GEN
2,7-9;3,1-7

SALMO 50
(51) REFRAO:
PECAMOS,
SENHOR: TENDE
COMPAIXÃO DE
NÓS.

LEITURA II: ROM
5,12-19



COMENTÁRIO

in Secretariado
Nacional de
Liturgia



REFLEXÃO

APONTAMENTO
DA SEMANA

Diz Thomas Merton: «A moral teológica do demónio arranca deste princípio: "Todo o prazer é pecado". Depois dá-lhe a volta e tece outro princípio: "Todo o pecado é prazer"». A maioria das vezes fazemos escolhas erradas porque andamos confundidos, e tanto mais o seremos quanto menos tempo dermos ao silêncio, ao nosso deserto interior, onde jejuamos do nosso falso eu e nos encontramos com a Trindade Santa na oração, logo, com a Verdade que nunca nos quer confundir mas instruir e formar. A Quaresma é um tempo sacramental de conversão, uma indulgência de Deus.



MEMÓRIAS DA TERRA SANTA

Deserto da Judeia

A caminho de Jerusalém, parámos num local isolado nos limites do deserto da Judeia, não muito longe do Mar Morto. Diz o Evangelho que “o Espírito conduziu Jesus ao deserto” (Mt 4, 1). Também nós fomos conduzidos ao mesmo deserto por onde Jesus andou, contemplando aquela aridez, imersos no silêncio envolvente. Por lá nos espalhámos, escolhendo o lugar e a vista que mais ajudassem à meditação. Para onde me voltei encontrei um desses rios que chamam “rios que decepcionam”. Não têm nascente, correndo na época das chuvas para secarem depois, durante os oito meses seguintes, quando fariam falta. Se não tiver em Deus a minha fonte, serei um rio que decepciona, que falta quando a água é mais necessária, que sacia só no entusiasmo do momento, sem perseverança. A minha atenção foi também captada pelas pedras. Algumas, pela cor e até pela forma, pareciam-me pães. A tentação de se saciar de pedras, para quem jejuou quarenta dias não é difícil de imaginar. Mas as pedras nunca poderão ser alimento. De que “pedras” me estou a alimentar como se fosse pão? A Palavra de Deus, essa sim, alimenta e sacia o coração do homem.

Pe. João Brito

A QUARESMA NAS PALAVRAS DO PAPA FRANCISCO ASCESE QUARESMA, ITINERÁRIO SINODAL

O evangelho da Transfiguração é proclamado, cada ano, no II Domingo da Quaresma. Realmente, neste tempo litúrgico, o Senhor toma-nos consigo e conduz-nos à parte. Embora os nossos compromissos ordinários nos peçam para permanecer nos lugares habituais, transcorrendo uma vida quotidiana frequentemente repetitiva e por vezes enfadonha, na Quaresma somos convidados a subir «a um alto monte» juntamente com Jesus, para viver com o Povo santo de Deus uma particular experiência de ascese. A ascese quaresmal é um empenho, sempre animado pela graça, no sentido de superar as nossas faltas de fé e as resistências em seguir Jesus pelo caminho da cruz. Aquilo precisamente de que Pedro e os outros discípulos tinham necessidade. Para aprofundar o nosso conhecimento do Mestre, para compreender e acolher profundamente o mistério da salvação divina, realizada no dom total de si mesmo por amor, é preciso deixar-se conduzir por Ele à parte e ao alto, rompendo com a mediocridade e as vaidades. É preciso pôr-se a caminho, um caminho em subida, que requer esforço, sacrifício e concentração, como uma excursão na montanha. Estes requisitos são importantes também para o caminho sinodal, que nos comprometemos, como Igreja, a realizar. Far-nos-á bem

refletir sobre esta relação que existe entre a ascese quaresmal e a experiência sinodal. Ele deseja que aquela experiência de graça não seja vivida solitariamente, mas de forma partilhada, como é aliás toda a nossa vida de fé. A Jesus, seguimo-Lo juntos; e juntos, como Igreja peregrina no tempo, vivemos o Ano Litúrgico e, nele, a Quaresma, caminhando com aqueles que o Senhor colocou ao nosso lado como companheiros de viagem. À semelhança da subida de Jesus e dos discípulos ao Monte Tabor, podemos dizer que o nosso caminho quaresmal é «sinodal», porque o percorremos juntos pelo mesmo caminho, discípulos do único Mestre. Mais ainda, sabemos que Ele próprio é o Caminho e, por conseguinte, tanto no itinerário litúrgico como no do Sínodo, a Igreja não faz outra coisa senão entrar cada vez mais profunda e plenamente no mistério de Cristo Salvador. Com frequência também o processo sinodal se apresenta árduo e por vezes podemos até desanimar; mas aquilo que nos espera no final é algo, sem dúvida, maravilhoso e surpreendente, que nos ajudará a compreender melhor a vontade de Deus e a nossa missão ao serviço do seu Reino. O caminho ascético quaresmal e, de modo semelhante, o sinodal, têm como meta uma transfiguração, pessoal e eclesial. Uma transformação que, em ambos os casos, encontra o seu modelo na de Jesus e realiza-se pela graça do seu mistério pascal. Para que, neste ano, se possa

realizar em nós tal transfiguração, quero propor duas «veredas» que é necessário percorrer para subir juntamente com Jesus e chegar com Ele à meta. A primeira diz respeito à ordem que Deus Pai dirige aos discípulos no Tabor, enquanto estão a contemplar Jesus transfigurado. A voz da nuvem diz: «Escutai-O» (Mt 17, 5). Assim a primeira indicação é muito clara: escutar Jesus. Mas quero acrescentar ainda outro aspeto, muito importante no processo sinodal: a escuta de Cristo passa também através da escuta dos irmãos e irmãs na Igreja; algumas fases, esta escuta recíproca é o objetivo principal, mas permanece sempre indispensável no método e estilo duma Igreja sinodal. Ao ouvir a voz do Pai, «os discípulos caíram com a face por terra, muito assustados. Aproximando-Se deles, Jesus tocou-lhes dizendo: “Levantai-vos e não tenhais medo”. Erguendo os olhos, os discípulos apenas viram Jesus e mais ninguém» (Mt 17, 6-8). E aqui temos a segunda indicação para esta Quaresma: não refugiar-se numa religiosidade feita de acontecimentos extraordinários, de sugestivas experiências, levados pelo medo de encarar a realidade com as suas fadigas diárias, as suas durezas e contradições. A luz que Jesus mostra aos seus discípulos é uma antecipação da glória pascal, e é rumo a esta que se torna necessário caminhar seguindo «apenas Jesus e mais ninguém». Queridos irmãos e irmãs, que o Espírito Santo nos anime nesta Quaresma na subida com Jesus, para fazermos experiência do seu esplendor divino e assim, fortalecidos na fé, prosseguirmos o caminho com Ele, glória do seu povo e luz das nações.

CPE



CAMPANHA DA QUARESMA

Juntos garantimos 1 mês de produtos alimentares na Merceria Solidária! Na Merceria são apoiadas 214 Famílias/519 Pessoas todos os meses. Para alimentarmos todas as famílias que apoiamos precisamos do vosso contributo nos seguintes bens alimentares:

180L Óleo
180Kg Manteiga
450Kg Atum
450Kg Salsichas
225Kg Feijão
225Kg Grão
180Kg Farinha
180Kg Açúcar

Ao longo das próximas 4 semanas da Quaresma solicitamos que coloquem estes bens nas caixas que se encontram à porta da Igreja da Boa Nova e no Acolhimento da Igreja de Santo António.

Muito obrigado pela vossa generosidade.